

PROPOSTAS METODOLOGICAS PARA ENSINAR GEOMORFOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

VIEIRA, Mayara Teixeira¹ – mayatvieira@hotmail.com;
SILVA, Daniela Helena¹ – dani.geo06@hotmail.com;
SILVA, Flávia Gabriela Domingos¹ – flavinhagabi96@hotmail.com;
CHAVEIRO, Eguimar Felício² – eguimar@hotmail.com.
¹ Bolsistas do Programa de Educação Tutorial de Geografia
² Tutor do Programa de Educação Tutorial de Geografia

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Geomorfologia, metodologias e Ensino Fundamental.

Justificativa

A Geomorfologia é a ciência que estuda as formas do relevo terrestre e os processos que as originaram. Possui uma estreita relação com a Geografia, pois possibilita compreender a influência do relevo na ocupação territorial e desta forma, uma melhor análise do espaço.

A ciência geomorfológica está presente nos documentos oficiais que determinam as matrizes curriculares do ensino básico, nesse sentido é fundamental que o professor tenha um bom entendimento dessa ciência, e procure desenvolver metodologias que auxiliem os alunos no processo de ensino-aprendizagem desse conteúdo. É importante, que o professor, ressalte que a geomorfologia está presente no cotidiano dos alunos, a partir da correlação do conteúdo com a sua vivência.

Para um melhor entendimento do tema em questão, serão abordados o histórico e a importância de se ensinar a geomorfologia no Ensino Fundamental. E a partir da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do terceiro e quarto ciclos e das Reorientações Curriculares do Estado de Goiás, as propostas metodológicas desenvolvidas, serão destinadas para o sétimo ano do ensino fundamental.

Referencial Teórico

Geomorfologia é a ciência que estuda as formas do relevo e os processos que o conduziram a sua forma atual, seu objeto de estudo é a superfície da crosta terrestre, apresentando uma forma específica de análise que se refere ao relevo.

A Geomorfologia derivou da Geologia e surgiu como ciência na Inglaterra em meados do século XVIII. No Brasil o geógrafo que mais tem contribuído

para o desenvolvimento da ciência geomorfológica é Aziz Ab'Saber, que compartilha das idéias da escola germânica.

O relevo está em constantes mudanças, motivadas tanto por forças naturais quanto por ações antrópicas, assim para analisá-lo deve-se buscar compreender sua gênese e a dinâmica sobre a qual está inserido. A teoria geomorfológica assume importância ao ser abordada no contexto geográfico, considerando sua contribuição ao processo de ordenamento territorial.

Assim, a análise geográfica permite compreender as dinâmicas e transformações do espaço, não se restringindo ao tradicionalismo da descrição, síntese e dicotomia entre aspectos físicos e sociais, mas a reflexão da articulação entre tais processos dinâmica entre os processos. Dessa forma, é preciso observar, buscar explicações para aquilo que, em determinado momento, permaneceu ou foi transformado, isto é, os elementos do passado e do presente que neles convivem.

Segundo os PCNs, a geomorfologia é trabalhada em todos os ciclos, porém é a partir do terceiro que o professor de Geografia atua. Nesse sentido, esses conteúdos devem despertar nos alunos a percepção da paisagem local, reconhecer a importância de cuidar do meio em que vivem, compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza nos conceitos de território, lugar e região.

De acordo com a Reorientação curricular do 1º ao 9º ano, este conteúdo é apresentado de forma mais aprofundada no sétimo ano, visto que é nessa série que os alunos deverão usar mapas topográficos, com base no sistema de curvas de nível, e nas variações de altitude do relevo, desenvolver noções de relevo, reconhecer as formas de relevo do Brasil e relacioná-las a outros fatores naturais.

Objetivo

Propor metodologias diferenciadas da aula expositiva para o estudo das formas do relevo, as quais buscam aproximar da realidade do aluno, tornando esse conteúdo mais interessante.

Metodologia

Foi realizada pesquisa bibliográfica acerca do assunto tratado, análise de documentos oficiais referentes ao ensino de Geografia, posteriormente

realizamos a discussão dos dados coletados, e desenvolvemos as metodologias propostas.

Esta pesquisa está organizada em três etapas, na primeira abordamos o conceito de Geomorfologia, depois como esse tema aparece nos documentos que regem o ensino de Geografia no Ensino Fundamental, e por último, propomos algumas metodologias para serem trabalhadas nos sétimo ano.

As metodologias apresentadas levaram em consideração o uso de materiais mais baratos e de fácil acesso para que possam ser desenvolvidas em qualquer escola, independente de ser pública ou privada.

Resultados e discussões

Segundo Oliveira (2010, p 19), as perguntas que devem ser feitas pelos docentes são: “Por que ensinar Geomorfologia” e “O significado deste conhecimento para a Geografia”, além de se preocupar também em tornar esse ensino o mais didático possível”. Acrescentamos também qual a importância desse conteúdo para a vida dos alunos. Pensando nisso, desenvolvemos as seguintes metodologias:

Metodologia 1: Utilização de fotos, imagens e mapa para trabalhar o relevo brasileiro

Objetivando levantar os conhecimentos prévios a cerca das formas de relevo do Brasil, o professor pode levar fotografias de diferentes lugares classificados como: planaltos, planícies, depressões e serras e a partir da exposição das fotos promover uma roda de conversa para iniciar o conteúdo.

A metodologia proposta está de acordo com um dos objetivos definidos pelos PCNs de Geografia (1998), o qual sugere que o professor deve em sua prática docente orientar os alunos:

a compreender a importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem, desde as imagens, música e literatura de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o espaço.

Após o levantamento dos conhecimentos prévios e objetivando espacializar as unidades do relevo brasileiro, o professor com o auxílio do mapa político do Brasil, identificará a partir de figuras que representem tais relevos, as formas predominantes em cada região.

Metodologia 2: Trabalho de campo - conhecendo o bairro da escola.

Posterior à explicação das características das formas de relevo do Brasil, os alunos farão um trabalho de campo pelo bairro da escola para identificar as características do relevo. Esta atividade será orientada por um roteiro, no qual o professor irá escolher alguns pontos a serem observados e analisados pelos alunos.

Exemplo: o ponto A apresenta um morro, vegetação e não possui ocupação urbana. O ponto B é uma área plana, utilizada para ocupação urbana. Ponto C

Após a análise dos pontos, os alunos construirão um desenho e um texto refletindo e discutindo sobre as características geomorfológicas observadas.

Metodologia 3: Construção de maquetes sobre as formas do relevo brasileiro.

Para fixação e finalização do conteúdo, o professor orientará os alunos, que serão organizados em grupos de seis integrantes, na elaboração de maquetes, que representem as unidades do relevo brasileiro. Os materiais necessários para a construção da maquete são: isopor, cola, tesoura, diferentes tipos de papéis, tinta, caixa de ovo, palito, pincel, entre outros.

Depois de finalizadas, as maquetes serão expostas e apresentadas pelos integrantes de cada grupo para os demais alunos da escola, nesta apresentação os alunos terão que relacionar as formas de relevo com os tipos de ocupação do território.

Conclusão

Várias são as metodologias que podem ser utilizadas pelos professores para trabalhar os distintos conteúdos. Porém essas metodologias devem ser adequadas à realidade dos alunos para que assim, o processo de ensino aprendizagem seja mais dinâmico e atrativo.

O ensino de geomorfologia, muitas vezes, é caracterizado por ser descritivo e distante da realidade e por isso é considerado um conteúdo difícil e desinteressante. Para superar tais concepções é importante que o professor busque metodologias que aproximem o conhecimento científico da geomorfologia à realidade dos alunos, fazendo com que o aluno seja participativo no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações Finais

Várias são as metodologias que podem ser utilizadas pelos professores para trabalhar os distintos conteúdos. Porém essas metodologias devem ser adequadas à realidade dos alunos para que assim, o processo de ensino aprendizagem seja mais dinâmico e atrativo.

O ensino de geomorfologia, muitas vezes, é caracterizado por ser descritivo e distante da realidade e por isso é considerado um conteúdo difícil e desinteressante. Para superar tais concepções é importante que o professor busque metodologias que aproximem o conhecimento científico da geomorfologia à realidade dos alunos, fazendo com que o aluno seja participativo no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

ADAS, Melhen. **Geografia: noções básicas de geografia**. 6ª série. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. **Construindo a Geografia**. 6ª série. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1999.

CASSETI, Valter. **Geomorfologia**. 2005. Disponível em: <http://www.funape.org.br/geomorfologia/cap1/index.php>. Acesso em: 25 de abril de 2011.

GARCIA, Helio Carlos. **Geografia: a formação do espaço geográfico: as regiões do Brasil**. 6ª série. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2002.

OLIVEIRA, Adriana Olivia Sposito Alves. **Contribuição teórico-metodológica para o ensino de geomorfologia**. Presidente Prudente: [s.n], 2010. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia terceiro e quarto ciclos**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GOIÁS. **Reorientação curricular do 1º ao 9º ano: currículo em debate-Goiás: matrizes curriculares: caderno 5**. Goiânia: Poligráfica, 2009.